

Vivência Acadêmica no Mestrado em Ciências da Educação no Paraguai**Academic Experience in the Master's Program in Educational Sciences in Paraguay****Doi 10.5281/zenodo.15083453****Cleudes Francisco Itacaramby¹
Amanda Silva Ferreira Gregório²
Jeromice Moreira da Silva³**

1

Resumo: Este estudo tem como objetivo documentar a experiência acadêmica de professores brasileiros que cursam mestrado em Ciências da Educação no Paraguai, analisando as dinâmicas das aulas, os métodos pedagógicos utilizados e os desafios enfrentados durante esse processo formativo. A pesquisa insere-se no contexto da formação continuada docente, fundamental para o aprimoramento da prática pedagógica e para a qualificação profissional. O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, baseando-se em observação participante, diário de bordo e análise de conteúdo. Os resultados evidenciam que a vivência acadêmica no exterior possibilita aos docentes uma ampliação de perspectivas sobre a educação, favorecendo a troca de experiências, a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de novas estratégias pedagógicas aplicáveis à realidade educacional brasileira. Além disso, destaca-se o impacto desse processo na identidade profissional dos professores, que passam a adotar uma postura mais reflexiva e inovadora em suas práticas. Conclui-se que a formação continuada em um contexto internacional representa uma oportunidade enriquecedora, promovendo a qualificação docente e contribuindo para a transformação do ensino no Brasil.

Palavras-chave: Formação continuada. Mestrado em Educação. Experiência acadêmica. Educação internacional

¹ Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail. cleudesitacaramby@hotmail.com

² Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail. amandasilvaferreiragregorio@gmail.com

³ Professora Doutora, pela Universidade Del Sol - Unades. E-mail. jeromice@hotmail.com

Recebido em 20/02/2025

Aprovado em: 25/03/2025

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Abstract: This study aims to document the academic experience of Brazilian teachers pursuing a master's degree in Educational Sciences in Paraguay, analyzing classroom dynamics, the pedagogical methods employed, and the challenges faced during this formative process. The research is framed within the context of continuing teacher education, which is essential for enhancing pedagogical practice and professional qualification. The study is characterized as an experience report, adopting a qualitative and descriptive approach, based on participant observation, field diaries, and content analysis. The results highlight that the academic experience abroad allows teachers to broaden their perspectives on education, fostering the exchange of experiences, collective knowledge construction, and the development of new pedagogical strategies applicable to the Brazilian educational context. Furthermore, the study underscores the impact of this process on teachers' professional identity, leading them to adopt a more reflective and innovative approach to their practices. It is concluded that continuing education in an international context represents an enriching opportunity, promoting teacher qualification and contributing to the transformation of education in Brazil.

Keywords: Continuing education. Master's in Education. Academic experience. International education.

Introdução

A formação continuada dos professores constitui um elemento fundamental para elevar a qualidade do ensino, desempenhando um papel decisivo na construção de práticas pedagógicas mais reflexivas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação. Nesse sentido, programas de formação continuada possibilitam aos educadores refletir criticamente sobre suas ações pedagógicas, proporcionando espaço para que revisitem teorias, metodologias e estratégias didáticas de forma inovadora. Esses processos formativos são ainda mais significativos quando articulados às necessidades reais da prática docente, permitindo que os professores compreendam os desafios enfrentados cotidianamente na sala de aula e busquem soluções contextualizadas. Conforme aponta Santos e Gonçalves (2023) a formação continuada precisa se basear na experiência do professor, oferecendo-lhe condições concretas para “transformar sua prática por meio da pesquisa e reflexão sistemática”. Desse modo, investir em formação continuada é garantir não apenas o aperfeiçoamento técnico, mas principalmente o fortalecimento de uma prática docente crítica e consciente.

Em um cenário marcado por constantes transformações sociais, tecnológicas e pedagógicas, a formação docente não pode se restringir à graduação inicial, sendo imprescindível que os professores aprofundem continuamente seus conhecimentos teóricos e metodológicos ao longo da carreira. Nesse contexto, os programas de pós-graduação, sobretudo os mestrados, têm se consolidado como alternativas fundamentais para assegurar uma formação mais qualificada, atualizada e capaz de atender às demandas contemporâneas da educação.

Essas experiências acadêmicas possibilitam aos docentes ultrapassar as fronteiras culturais que, conforme defende Gousgounis (2024), caracterizam-se por serem fluidas e mutáveis devido aos processos constantes de migração e intercâmbios culturais.

Assim, a formação continuada proporciona aos professores a capacidade de compreender e atuar diante de novos contextos educativos, permitindo que suas práticas pedagógicas sejam culturalmente sensíveis e adaptáveis. Por meio dessa perspectiva, a pós-graduação desempenha papel decisivo não apenas na atualização profissional, mas na promoção de uma prática docente aberta ao diálogo intercultural e à inovação pedagógica.

No contexto educacional atual, as exigências do mercado de trabalho, a implementação de políticas públicas voltadas à educação e a crescente necessidade de inovação nas práticas pedagógicas demandam um professor pesquisador, capaz de compreender e intervir criticamente no processo de ensino-aprendizagem (Gonçalves, Siveres, 2020).

O avanço das pesquisas em educação tem apontado para a importância da formação continuada como um elemento central na melhoria da qualidade da educação básica e superior, destacando que professores bem formados impactam diretamente no desempenho e no desenvolvimento dos estudantes. (Santos; Gonçalves, 2023).

Assim, muitos profissionais da educação têm buscado ampliar sua formação acadêmica, ingressando em programas de mestrado que possibilitam uma análise aprofundada das práticas educativas, bem como o desenvolvimento de novas estratégias pedagógicas.

Entre as diversas possibilidades de qualificação docente, destaca-se a experiência de professores brasileiros que realizam cursos de pós-graduação no Paraguai durante o período das férias escolares. Esse formato permite que os educadores conciliem as responsabilidades profissionais com o aprimoramento acadêmico em um contexto internacional. Tal prática oportuniza aos docentes a imersão em novos contextos culturais, favorecendo trocas socioculturais significativas e enriquecendo suas perspectivas pedagógicas.

Conforme Itacaramby *et al.* (2024), as fronteiras culturais presentes entre Brasil e Paraguai são dinâmicas, fluidas e continuamente remodeladas pelas interações humanas cotidianas, configurando-se como espaços que potencializam a aprendizagem intercultural. Assim, a vivência acadêmica no exterior proporciona não apenas atualização teórico-metodológica, mas também amplia a capacidade de compreensão e atuação dos professores diante das diversas realidades educacionais contemporâneas (Santos; Gonçalves, 2023). Essa alternativa tem sido escolhida por muitos docentes devido à flexibilidade oferecida pelos programas internacionais, que possibilitam a conciliação entre a atuação profissional no Brasil

e a formação acadêmica no exterior. Além disso, a estrutura curricular dos mestrados ofertados no Paraguai frequentemente apresenta um enfoque prático e interdisciplinar, abordando temáticas relevantes para o cotidiano educacional brasileiro.

Dessa forma, os cursos internacionais de pós-graduação configuram-se como oportunidades valiosas para que os professores brasileiros ampliem suas perspectivas sobre educação, adquirindo novos referenciais teóricos e metodológicos que enriquecem sua prática pedagógica cotidiana. Além disso, essas vivências acadêmicas no exterior proporcionam a construção de redes colaborativas e espaços efetivos para trocas de experiências entre docentes de diferentes realidades educativas, fortalecendo assim o diálogo intercultural e a inovação no processo de ensino-aprendizagem (Itacaramby *et al.*, 2024). Conforme destacam Santos e Gonçalves (2023), a qualificação docente por meio da formação continuada torna-se mais significativa quando baseada na reflexão crítica sobre práticas pedagógicas contextualizadas. Nesse sentido, tais cursos incentivam o aprofundamento em debates fundamentais para o desenvolvimento profissional, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade educacional no Brasil.

Embora a oferta de mestrados internacionais seja crescente, poucos estudos documentam as experiências vivenciadas por professores brasileiros que se deslocam para outros países a fim de cursar suas especializações. A mobilidade acadêmica de docentes para o exterior ainda é um campo pouco explorado na literatura educacional, o que evidencia a necessidade de registros sistematizados sobre os impactos dessa experiência na trajetória profissional dos professores e na prática pedagógica adotada em suas instituições de ensino.

Assim, este artigo busca preencher essa lacuna, relatando de forma sistematizada as atividades acadêmicas desenvolvidas no mestrado em Ciências da Educação no Paraguai, bem como os desafios e benefícios dessa experiência para a formação docente. Além disso, pretende-se analisar a estrutura das aulas, os métodos pedagógicos utilizados pelos professores do curso, a interação entre os participantes e as reflexões suscitadas ao longo do processo formativo.

Nesta pesquisa, a História Oral apresenta-se como uma metodologia fundamental por valorizar as memórias e experiências vivenciadas pelos professores brasileiros durante a realização do mestrado em Ciências da Educação no Paraguai. Segundo Paula e Andrade (2024), a História Oral permite acessar vozes que geralmente não são contempladas nas narrativas oficiais, oferecendo uma visão mais ampla e diversificada dos fenômenos educacionais. Dessa forma, ao registrar e analisar as narrativas dos docentes envolvidos, este método possibilita compreender como a experiência acadêmica internacional impacta suas

práticas pedagógicas cotidianas e contribui para a construção de novas identidades profissionais. Além disso, a utilização da História Oral fortalece a abordagem qualitativa deste estudo, destacando a subjetividade e os significados atribuídos pelos participantes às suas vivências, enriquecendo significativamente os resultados da investigação e ampliando o potencial reflexivo sobre o processo formativo docente.

O objetivo deste artigo é documentar a experiência acadêmica dos professores brasileiros que cursam mestrado em Ciências da Educação no Paraguai, descrevendo as dinâmicas das aulas, os métodos pedagógicos utilizados e os desafios enfrentados durante esse período de formação. Além disso, busca-se refletir sobre o impacto desse processo na identidade profissional docente e na prática pedagógica cotidiana, evidenciando como a formação continuada pode contribuir para a melhoria do ensino no Brasil.

2 Intercâmbio Acadêmico e Formação Docente

A busca pela formação continuada tem sido um dos pilares para o aprimoramento das práticas pedagógicas e a qualificação profissional de docentes no Brasil. Nesse contexto, muitos professores optam por realizar cursos de pós-graduação no exterior, e o Paraguai tem se consolidado como um destino acadêmico atrativo para aqueles que desejam expandir seus conhecimentos em Ciências da Educação.

A experiência acadêmica em Ciudad del Este representa não apenas uma oportunidade para aprofundamento teórico, mas também para vivenciar um intercâmbio cultural significativo. Conforme destacado por Reis *et al.* (2024), Ciudad del Este caracteriza-se por ser um espaço dinâmico de intensa convergência cultural, em que fronteiras nacionais tornam-se permeáveis e identidades culturais se entrelaçam continuamente. Nesse ambiente privilegiado, docentes brasileiros provenientes de diferentes estados têm a chance de compartilhar vivências, desafios e estratégias metodológicas, enriquecendo-se mutuamente por meio do diálogo intercultural. Esse processo amplia as perspectivas pedagógicas dos professores, permitindo-lhes repensar suas práticas à luz das experiências compartilhadas, favorecendo uma atuação docente mais reflexiva e adaptável às realidades contemporâneas da educação (Reis *et al.*, 2024). Portanto, o contexto fronteiriço proporciona uma valiosa contribuição para a qualificação profissional docente, fortalecendo o exercício de práticas educacionais mais sensíveis à diversidade cultural e social.

A interação entre os participantes do curso fortalece a construção do conhecimento coletivo, permitindo que cada professor leve para sua realidade escolar novos referenciais teóricos e metodológicos. Como ressaltam Burgos e Canegal (2011), a diversidade de contextos educacionais entre os participantes amplia a percepção sobre os desafios enfrentados na gestão e no ensino, possibilitando o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Além disso, o contato com metodologias diferenciadas e a imersão na cultura acadêmica paraguaia contribuem para uma formação mais abrangente, promovendo uma reflexão crítica sobre as políticas e práticas educacionais vigentes no Brasil.

2.1 Metodologias Ativas e Dinâmicas das Aulas

As metodologias empregadas no mestrado em Ciências da Educação são um diferencial na formação dos docentes, pois incentivam a participação ativa dos estudantes e a construção do conhecimento de forma colaborativa. Durante o curso, foram adotadas estratégias como estudos de caso, seminários interativos, discussões dirigidas e análise de textos acadêmicos, proporcionando um ambiente dinâmico e estimulante para o aprendizado.

Segundo Lück (2011), a construção do conhecimento na formação docente deve estar alicerçada em processos reflexivos e participativos, garantindo que os professores possam aplicar os conceitos teóricos na realidade de suas práticas pedagógicas.

A adoção de metodologias ativas fortalece a autonomia dos professores e promove a experimentação de novas abordagens em sala de aula. Como destacado por Peregrino (2010), é essencial que a formação docente vá além da mera transmissão de conteúdo, estimulando a reflexão crítica e a problematização das práticas educacionais.

Dessa forma, a experiência acadêmica no Paraguai permitiu aos participantes não apenas compreender os referenciais teóricos sobre ensino e gestão escolar, mas também desenvolver estratégias aplicáveis ao cotidiano das escolas brasileiras.

Além disso, o planejamento estratégico educacional é um fator essencial para a organização das ações pedagógicas e administrativas. Segundo Lück (2010), um planejamento eficiente deve ser contínuo e participativo, considerando o diagnóstico das necessidades educacionais da escola. Sammons (2008) enfatiza que as estratégias pedagógicas devem estar alinhadas com as políticas educacionais vigentes e indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Moraes (2014) complementa essa visão,

destacando que a avaliação sistêmica pode ser uma ferramenta fundamental para a melhoria do desempenho acadêmico.

2.2 Impactos na Identidade Profissional e na Prática Docente

A experiência do mestrado não se restringe ao aprimoramento do conhecimento técnico-científico, mas exerce um impacto significativo na identidade profissional dos docentes. O processo formativo possibilita uma reconfiguração da visão sobre o papel do professor e sua atuação na escola, fortalecendo o compromisso com a inovação e a melhoria da qualidade do ensino.

Como apontam Franco e Bonamino (2007), a qualificação docente deve estar diretamente associada à construção de uma prática pedagógica crítica e reflexiva, permitindo que os professores desenvolvam metodologias mais eficazes e inclusivas.

O intercâmbio acadêmico proporciona um olhar renovado sobre as políticas educacionais e as demandas dos sistemas de ensino, incentivando os participantes a implementarem mudanças em suas escolas. A partir das discussões realizadas em sala de aula, muitos professores relataram a intenção de aplicar novos modelos de avaliação, reformular estratégias de ensino e adotar práticas de gestão mais participativas.

Essas transformações reforçam o impacto positivo da formação continuada na prática docente, confirmando a necessidade de investir em cursos que promovam não apenas o conhecimento teórico, mas também a experimentação e a inovação pedagógica.

Além disso, a liderança pedagógica tem papel fundamental no contexto da gestão escolar, pois influencia diretamente a motivação dos professores e a qualidade do ensino. Polon (2009) enfatiza que a liderança escolar deve ser colaborativa e democrática, garantindo espaço para a participação de toda a equipe docente.

Para Sammons (1994, *apud* Polon, 2009), uma liderança eficaz não se limita às características individuais do gestor, mas está relacionada à forma como ele organiza o ambiente escolar e incentiva a participação coletiva. Lück (2011) reforça essa perspectiva ao destacar a importância da descentralização do poder e do fortalecimento do trabalho conjunto no ambiente escolar.

A avaliação institucional, por sua vez, desempenha um papel essencial na garantia da qualidade da educação. Lück (2011) destaca que esse processo deve ser sistemático e contínuo, permitindo a identificação de pontos fortes e fragilidades no funcionamento da escola.

Franco e Bonamino (2007) argumentam que a análise de indicadores educacionais, como taxas de aprovação e resultados de avaliações externas, contribui para um planejamento mais eficiente e orientado para a aprendizagem dos alunos.

Moraes (2014) aponta que a integração de avaliações institucionais a políticas educacionais, como o Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA), tem sido uma estratégia eficaz para monitorar o desempenho das escolas e direcionar intervenções pedagógicas.

O mestrado em Ciências da Educação realizado no Paraguai constitui uma experiência enriquecedora para os professores brasileiros, tanto no aspecto acadêmico quanto profissional. A possibilidade de interagir com docentes de diferentes contextos e vivenciar metodologias inovadoras amplia a visão sobre os desafios da educação e favorece o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para a prática pedagógica.

Como argumentam Lück (2011) e Peregrino (2010), a formação continuada desempenha um papel essencial na transformação da escola e na qualificação do ensino, promovendo reflexões sobre a gestão educacional e o processo de ensino-aprendizagem.

Os relatos dos participantes demonstram que a experiência do mestrado proporcionou não apenas conhecimento teórico, mas também um aprendizado vivencial significativo, com impactos diretos na forma como os professores compreendem e exercem sua profissão.

Dessa forma, a qualificação internacional tem se mostrado uma alternativa viável para o aperfeiçoamento da educação brasileira, permitindo que os docentes ampliem suas competências e contribuam para a construção de uma escola mais democrática, inovadora e eficiente.

3 Metodologia

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, metodologia que possibilita sistematizar e analisar vivências acadêmicas e profissionais, favorecendo uma reflexão crítica sobre eventos específicos e suas implicações na prática docente. Complementarmente, adota-se a metodologia da História Oral, que, segundo Paula e Andrade (2024), permite a valorização das narrativas pessoais e coletivas dos sujeitos envolvidos. Por meio dessa abordagem, é possível acessar memórias, percepções e significados atribuídos pelos docentes às suas experiências acadêmicas, enriquecendo o estudo com aspectos subjetivos frequentemente não captados por métodos tradicionais. Assim, o relato ganha profundidade analítica, permitindo

compreender de forma mais abrangente as implicações que as vivências têm sobre a prática docente, além de possibilitar a inserção das vozes dos professores em um contexto histórico e social mais amplo (Paula; Andrade, 2024).

A escolha desse método fundamenta-se na necessidade de compreender e registrar as experiências dos professores brasileiros que cursaram o mestrado em Ciências da Educação no Paraguai, documentando as dinâmicas das aulas, os métodos pedagógicos utilizados e os desafios enfrentados ao longo da formação.

Trata-se, portanto, de um estudo qualitativo e descritivo, que busca interpretar o fenômeno educacional dentro de seu contexto natural, levando em consideração a perspectiva dos sujeitos envolvidos.

Conforme Lüdke e André (1986, p. 14), “a pesquisa qualitativa busca compreender o fenômeno em seu contexto natural, considerando a perspectiva dos sujeitos envolvidos”, o que a torna especialmente adequada para estudos que envolvem práticas educacionais e vivências formativas.

A pesquisa qualitativa aplicada à educação enfatiza a interação entre os participantes e os significados que atribuem às suas experiências, permitindo que a investigação aprofunde-se na realidade vivida pelos sujeitos do estudo (Bogdan; Biklen, 1994).

Merriam (2009) reforça essa abordagem ao destacar que tanto o relato de experiência quanto o estudo de caso qualitativo são essenciais para compreender os processos educacionais e suas implicações na formação docente. Dessa forma, a análise da experiência acadêmica dos mestrandos no Paraguai não apenas descreve os acontecimentos, mas também busca interpretar seus impactos e significados, promovendo reflexões sobre a formação continuada e a prática pedagógica.

Além disso, este estudo dialoga com a pesquisa narrativa, conforme proposta por Clandinin e Connelly (2000), que defendem que “os relatos de experiência são essenciais para compreender os significados construídos pelos indivíduos em seus contextos educacionais” (p. 10). Assim, a pesquisa não apenas expõe a trajetória formativa dos participantes, mas também analisa a maneira como essa experiência se insere em suas práticas profissionais.

A construção deste estudo baseou-se em diferentes instrumentos de coleta de dados, que possibilitaram uma compreensão mais ampla da experiência acadêmica dos professores participantes. A observação participante foi um dos principais métodos utilizados, permitindo uma imersão no ambiente acadêmico e possibilitando a coleta de informações detalhadas sobre

a dinâmica das aulas, a interação entre os participantes e os desafios enfrentados no processo formativo.

Minayo (2010, p. 57) destaca que “a observação participante permite ao pesquisador estar imerso no contexto investigado, favorecendo a compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos”. Esse método viabilizou o registro das percepções dos alunos de maneira direta, proporcionando uma análise mais aprofundada sobre as metodologias utilizadas pelos professores do curso e as estratégias adotadas para fomentar a participação ativa dos mestrandos nas discussões acadêmicas.

Outro instrumento fundamental utilizado foi o diário de bordo, por meio do qual os próprios participantes registraram suas impressões, reflexões sobre as aulas, conteúdos abordados e aplicação dos conhecimentos adquiridos em suas práticas docentes. O diário de bordo, segundo Zabalza (2004, p. 28), constitui-se como “um instrumento de autorreflexão, permitindo a análise da experiência educativa e seu aprimoramento”. Essa ferramenta possibilitou um registro contínuo da experiência dos mestrandos ao longo do curso, permitindo que documentassem sua vivência acadêmica de maneira subjetiva e pessoal. Dessa forma, a pesquisa pôde acessar não apenas os aspectos objetivos da experiência, mas também as percepções individuais dos professores, enriquecendo a análise dos dados.

A análise dos dados coletados foi conduzida por meio da Análise de Conteúdo, conforme a metodologia proposta por Bardin (2011), que permite uma interpretação sistemática das informações, organizando-as em categorias temáticas que emergem dos relatos dos participantes. Como destaca Bardin (2011, p. 45), “a análise de conteúdo busca uma interpretação sistemática dos discursos, identificando categorias que emergem dos dados”.

Esse processo analítico seguiu três etapas principais: a pré-análise, com a organização dos registros coletados (diários de bordo, notas de observação e fotografias); a exploração do material, com a identificação de padrões e categorização dos dados em eixos temáticos, como impacto da disciplina, desafios enfrentados e troca de experiências entre professores; e, por fim, a interpretação e inferências, relacionando os achados com os referenciais teóricos adotados e elaborando reflexões sobre a experiência acadêmica.

Além da Análise de Conteúdo, a pesquisa dialoga com o conceito de triangulação metodológica, conforme defendido por Flick (2009). A triangulação consiste na utilização de diferentes métodos e fontes de dados para garantir maior confiabilidade aos resultados. Assim, os relatos escritos, as observações in loco e os registros fotográficos foram analisados de

maneira integrada, garantindo uma interpretação mais robusta da experiência vivenciada pelos participantes.

Para assegurar a credibilidade e a validade dos achados, este estudo também considerou os critérios de rigor metodológico estabelecidos por Guba e Lincoln (1989), que destacam a importância da credibilidade, transferibilidade e dependabilidade na pesquisa qualitativa. Dessa forma, buscou-se garantir que os resultados obtidos refletem, da maneira mais fiel possível, as experiências e percepções dos sujeitos investigados.

Por fim, Tardif (2002), ao discutir a formação e a prática docente, enfatiza que a reflexão sobre as vivências dos professores é um elemento essencial para a consolidação do conhecimento pedagógico. A metodologia adotada neste estudo não apenas documenta a experiência acadêmica dos participantes, mas também favorece a análise crítica e a ressignificação das aprendizagens adquiridas ao longo do curso.

Ao fundamentar-se em uma abordagem qualitativa e descritiva, a pesquisa buscou não apenas relatar um evento acadêmico, mas interpretar seus significados e implicações para a prática docente. O uso da Análise de Conteúdo e da triangulação metodológica fortaleceu a confiabilidade dos achados, assegurando que as reflexões aqui apresentadas possam contribuir para futuras investigações sobre a formação continuada de professores em contextos internacionais.

4 Momentos Marcantes

Os relatos coletados nesta pesquisa, por meio da metodologia da História Oral, demonstram claramente a relevância das vivências acadêmicas compartilhadas pelos docentes, destacando não apenas a ampliação dos conhecimentos teóricos e metodológicos, mas também o intercâmbio significativo de experiências entre professores oriundos de diferentes contextos educacionais. Segundo Itacaramby et al. (2024), as narrativas pessoais possibilitam captar aspectos singulares da experiência docente nas regiões fronteiriças, evidenciando as interações e práticas educativas que emergem desses espaços interculturais. Dessa forma, ao valorizarem as histórias individuais e coletivas dos participantes, tais relatos permitem a construção compartilhada de saberes pedagógicos, fortalecendo a identidade profissional docente e contribuindo diretamente para o enriquecimento da prática educativa cotidiana (De Paula; Andrade, 2024). Como afirmam Burgos e Canegal (2011), a formação continuada contribui para a construção de uma prática reflexiva, permitindo que os professores compreendam os desafios

da educação sob diferentes perspectivas e desenvolvam estratégias para lidar com as demandas do cotidiano escolar.

A experiência de cursar um mestrado em outro país também proporciona aos professores um olhar mais crítico sobre sua atuação e sobre o próprio sistema educacional brasileiro. Nesse sentido, Lück (2011) enfatiza que a formação do gestor escolar e dos professores não deve se restringir ao domínio de conteúdos técnicos e administrativos, mas precisa abarcar a capacidade de análise e tomada de decisão com base em princípios democráticos e participativos.

Peregrino (2010) corrobora essa visão ao afirmar que a qualificação docente deve estar alicerçada no compromisso com a melhoria da escola e da sociedade como um todo.

Dentre as diversas atividades realizadas no curso, alguns momentos foram especialmente marcantes para os alunos, como demonstram os seguintes relatos:

As aulas de Gestão Escolar abriram minha mente para novas formas de administrar uma escola. O contato com colegas de diferentes regiões enriqueceu ainda mais essa jornada. (Aluno A)

Os debates e os estudos de caso me fizeram refletir sobre a importância da gestão democrática na escola. Foi uma experiência inesquecível. (Aluna B)

A disciplina de Avaliação Educacional me fez compreender melhor os desafios de medir o aprendizado dos alunos e as implicações das políticas educacionais. Sinto que saio do curso mais preparado para enfrentar essas questões. (Aluno C)

O mestrado foi uma oportunidade única de articular teoria e prática. Discutimos sobre inclusão escolar e percebi o quanto ainda precisamos avançar para garantir uma educação verdadeiramente acessível para todos. (Aluna D)

Além do aprendizado acadêmico, a convivência com colegas e professores de diferentes realidades me permitiu enxergar novas possibilidades de trabalho e inovação dentro da minha escola. (Aluno E)

A metodologia ativa aplicada nas aulas nos mostrou que é possível transformar a forma como ensinamos. O uso de tecnologias educacionais e dinâmicas interativas mudou minha visão sobre o ensino. (Aluno F)

Os relatos demonstram claramente que o curso possibilitou um avanço significativo nas percepções docentes sobre gestão escolar, metodologias de ensino e avaliação educacional. Nota-se uma valorização evidente das práticas democráticas e inclusivas, indicando uma preocupação crítica e reflexiva com a equidade e a qualidade educacional. A interação com colegas e professores provenientes de diferentes contextos educativos foi frequentemente

mencionada como fator essencial para a ampliação de perspectivas e para a inovação pedagógica.

Esses resultados sugerem que as experiências acadêmicas descritas impactaram positivamente a identidade profissional dos participantes, estimulando-os a uma contínua reflexão crítica sobre suas práticas pedagógicas e administrativas. A interdisciplinaridade do curso, associada ao uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais, reforçou o compromisso dos participantes com a inovação e a busca constante por práticas educacionais eficazes e inclusivas. Eles também demonstram a importância da formação continuada para a qualificação dos professores e sua influência direta na melhoria da prática docente. Franco e Bonamino (2007) ressaltam que a profissionalização do magistério exige uma abordagem formativa que vá além do acúmulo de conteúdo, promovendo uma reflexão crítica sobre o papel da educação e do professor na construção de uma sociedade mais justa.

O mestrado proporcionou, assim, um espaço de diálogo e aprendizado mútuo, no qual os participantes puderam aprofundar seus conhecimentos e repensar suas práticas pedagógicas à luz das discussões teóricas e das experiências compartilhadas ao longo do curso. A vivência acadêmica transcendeu a sala de aula, tornando-se uma oportunidade valiosa para a ressignificação do papel docente e para a ampliação das perspectivas profissionais dos educadores.

O aprendizado adquirido durante as aulas realizadas em Ciudad del Este proporcionou aos participantes não apenas uma ampliação teórica significativa sobre gestão escolar, mas também um enriquecimento das suas práticas pedagógicas por meio do intercâmbio cultural. Essa experiência, fundamentada nas metodologias da História Oral, permitiu estabelecer uma conexão direta entre os conteúdos estudados e a realidade educacional brasileira, destacando a importância das interações culturais e sociais no contexto fronteiriço. Como ressaltam Reis *et al.* (2024), Ciudad del Este caracteriza-se por ser um espaço dinâmico e de intensa convergência cultural, onde as fronteiras nacionais tornam-se permeáveis e as identidades culturais se entrelaçam continuamente. Dessa maneira, o contato direto com diferentes contextos educacionais possibilitou aos docentes refletir criticamente sobre suas práticas, favorecendo uma atuação mais adaptável às demandas contemporâneas da educação brasileira.

Segundo Lück (2011), o gestor educacional deve atuar como um mediador entre os diferentes agentes escolares, promovendo um ambiente favorável ao desenvolvimento profissional dos docentes e ao aprendizado significativo dos alunos. Essa perspectiva foi reforçada ao longo do curso, permitindo que os professores refletissem sobre suas próprias

experiências e identificassem possíveis melhorias em suas práticas administrativas e pedagógicas.

Outro aspecto relevante foi o intercâmbio de experiências entre os participantes, que possibilitou a construção de um repertório mais amplo sobre os desafios enfrentados em diferentes contextos escolares. O contato com colegas de diversas regiões do Brasil contribuiu para um debate enriquecedor sobre os problemas estruturais da educação e as alternativas viáveis para enfrentá-los. Como apontam Burgos e Canegal (2011), a troca de vivências entre profissionais da educação permite a criação de um saber compartilhado, no qual as experiências individuais são ressignificadas a partir da interação e do diálogo coletivo.

Além disso, a experiência acadêmica em um ambiente internacional agregou um novo olhar sobre o ensino e a gestão educacional. O estudo de casos, os debates promovidos pelos professores e a análise das políticas educacionais paraguaias trouxeram insights valiosos sobre diferentes modelos de organização escolar. Esse contato com perspectivas variadas proporcionou aos alunos um pensamento crítico ampliado, permitindo que retornassem ao Brasil com novas estratégias e ferramentas para aprimorar suas práticas educacionais.

Peregrino (2010) ressalta que a qualificação dos profissionais da educação deve estar atrelada ao compromisso com a inovação e a melhoria da qualidade do ensino, garantindo que as escolas sejam espaços verdadeiramente transformadores. Nesse sentido, os alunos do mestrado puderam perceber que a gestão eficaz vai além dos aspectos burocráticos, englobando o planejamento estratégico, a motivação das equipes escolares e a implementação de práticas inovadoras que favoreçam o aprendizado.

5 Conclusão

A vivência acadêmica em Ciudad del Este reafirmou a importância da formação continuada e do intercâmbio de experiências entre diferentes contextos educacionais. O curso de mestrado, em especial a disciplina de Gestão Escolar, proporcionou aos alunos uma ampliação significativa de seus conhecimentos e práticas pedagógicas, permitindo-lhes desenvolver uma visão mais crítica e reflexiva sobre os desafios da educação.

O aprendizado adquirido ao longo do curso não se limitou à teoria, mas se materializou nas reflexões e na aplicação prática das metodologias discutidas em sala de aula.

A formação continuada é um elemento-chave para a qualificação dos professores, garantindo que eles possam enfrentar os desafios da educação contemporânea de maneira mais consciente e eficaz.

A possibilidade de cursar o mestrado em um ambiente acadêmico internacional proporcionou aos alunos não somente uma vivência diversificada de abordagens pedagógicas, mas também o contato com práticas inovadoras de gestão escolar. Essa experiência permitiu uma ampliação significativa das suas perspectivas sobre ensino e administração educacional, destacando-se a importância das trocas culturais e da interação entre docentes provenientes de contextos distintos. De acordo com Reis *et al.* (2024), Ciudad del Este representa um espaço privilegiado onde as fronteiras culturais são permeáveis e promovem um intercâmbio profundo entre brasileiros e paraguaios. Esse contexto favoreceu o desenvolvimento de uma visão mais abrangente e crítica acerca dos desafios e possibilidades da educação, possibilitando aos participantes refletirem sobre suas práticas administrativas e pedagógicas, a partir da compreensão das dinâmicas sociais e educacionais vivenciadas na cidade fronteiriça. Além disso, o intercâmbio acadêmico fortaleceu a percepção de que a educação é um campo dinâmico, que exige atualização constante e um olhar atento às mudanças sociais e tecnológicas que impactam o processo de ensino-aprendizagem.

Finalizamos este relato com um agradecimento a todos os professores e colegas que participaram desse momento único de aprendizado e troca de conhecimentos. A experiência vivida ao longo desse curso reforçou a importância do trabalho coletivo na construção de um ensino mais qualificado e humanizado.

Que as reflexões aqui registradas possam servir como inspiração para outros professores que buscam aprimorar sua prática profissional e contribuir para a construção de uma educação cada vez mais democrática e transformadora.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, SP: Edições 70, 2011.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.

BURGOS, Marcelo. **Precarização institucional da escola pública**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2011.

BURGOS, Marcelo; CANEGAL, Cláudia. **Educação e desigualdade social**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2011.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. **Narrative inquiry: experience and story in qualitative research.** San Francisco, CA: Jossey-Bass, 2000.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

FRANCO, C.; BONAMINO, A. **Qualidade e equidade em educação: reconsiderando o significado de fatores intraescolares.** Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, n. 37, 2007.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; AFONSO, Henrique Weil. A luta pelos espaços de memória da ditadura militar em Recife/PE. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 28-41, 2023.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; FIGUEIRÊDO, Simone de Sá Rosa. O resgate dos espaços de memória na historicidade da justiça de transição no Brasil como mecanismo de efetivação dos direitos humanos. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 111-120, 2023.

DE PAULA, Leticia; ANDRADE, Silva. Metodologia da História Oral: Desafios e possibilidades de uma prática contra hegemônica. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 46, n. 1, p. 147-164, 2024. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4884. Acesso em 02 de fevereiro de 2025.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas.** Brasília, DF: Líber Livro, 2005.

GONÇALVES, M. C. da S.; SÍVERES, L. A Relevância da Pesquisa na Formação Inicial de Professores. Revista Educativa - **Revista de Educação, Goiânia**, Brasil, v. 22, n. 1, p. e7250, 2020. DOI: 10.18224/educ.v22i1.7250. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/7250>. Acesso em: 22 mar. 2025.

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. **Fourth generation evaluation.** Newbury Park, CA: Sage, 1989.

GOUSGOUNIS, Nikos. A geografia fantástica de Jules Verne de Zanzibar de volta ao Saara ou de "cinco semanas em um balão" à "extraordinária aventura da Missão Barsac" 1863-1905. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 23, n. 23, p. 01-06, 2024. Disponível em <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/290>. Acesso em 01 de fevereiro de 2025.

ITACARAMBY, Cleudes Francisco; MARIANO, Iraildes Maria Monteiro; PERES, Juliane Pereira de Santana; CAETANO, Marilda José da Fonseca; SILVA, Jeromice Moreira da. Vida nas fronteiras: uma análise da vida cotidiana nas fronteiras do Paraguai com Brasil e Argentina. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 24, ago./dez. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13357574. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/294>. Acesso em: 21 mar. 2025.

LINHARES FILHO, Ernane Coelho *et al.* O turismo como fator de avaliação da imagem de um país. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 22, n. 22, p. 222-234, 2024. Disponível em

<http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusiencia/article/view/238/188>. Acessado em 10 de janeiro de 2025.

LÜCK, Heloísa. **A Escola Participativa: o trabalho do gestor escolar**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LÜCK, Heloísa. **Gestão da Cultura e do Clima Organizacional da Escola**. Série Cadernos de Gestão, Vol. V, 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LÜCK, Heloísa. **A Gestão Participativa na Escola**. Série Cadernos de Gestão, Vol. III, 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, SP: EPU, 1986.

MERRIAM, S. B. **Qualitative research: a guide to design and implementation**. San Francisco, CA: Jossey-Bass, 2009.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo, SP: Hucitec, 2010.

MORAES, Denise Alessandra Palhares Diniz. **Gestão Escolar e Desempenho Acadêmico: um estudo de caso em contexto de vulnerabilidade social**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Juiz de Fora, 2014.

PEREGRINO, Mônica. **Trajetórias Desiguais – Um estudo sobre os processos de escolarização pública de jovens pobres**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2010.

POLON, Thelma L. P. **Identificação dos Perfis de liderança e características relacionadas à gestão pedagógica eficaz nas escolas participantes do Projeto Geres – Estudo Longitudinal Geração Escolar 2005 – Polo Rio de Janeiro**. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2009.

REIS, Iraildes Maria Barbosa; SILVA, Marcio de Oliveira da; OLIVEIRA, Miranilda Pereira Andrade; LIMA, Zélia Maria Barbosa; SILVA, Jeromice Moreira da. A vida cotidiana e a percepção social em Ciudad del Este, Paraguai: um estudo baseado na História Oral. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 24, ago./dez. 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13357600. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusiencia/article/view/296>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SAMMONS, Pam. **As características-chave das Escolas Eficazes**. In: BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco. Pesquisa em Eficácia Escolar: origens e trajetórias. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2008. p. 335-382.

SAMMONS, Pam. **Findings from Schools Effectiveness Research: Some Implications for Improving the Quality of Schools**. In: RIBBINS, P.; BURRIDGE, E. (Eds.). Improving Education: The Issue in Quality. London: Cassel, 1994.

SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão Docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023. Disponível em <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusciencia/article/view/135>. Acesso em 05 de janeiro de 2025.

SILVA, Joyce Mary A. P.; BRIS, Mário Martin. **Clima de Trabalho: uma proposta de análise da organização escolar: revisão teórica**. Educação: Teoria e Prática, v. 10, n. 19, p. 24-30, 2002.

SADOYAMA, Adriana dos Santos Prado; LEAL, Geraldo Sadoyama; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago. Os círculos dialógicos investigativo-formativos como metodologia de auto (trans) formação dos docentes da Educação Infantil: possibilidades. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 46, n. 1, p. 01-11, 2024. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4872. Acesso em 22 de janeiro de 2025.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TEODORO, Nayara Rodrigues; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago. Análise de Conteúdo: um método de qualitativo. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 46, n. 1, p. 55-62, 2024. Disponível em https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4876. Acesso em 20 de janeiro de 2025.

ZABALZA, M. A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.